

APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS (ABP): MANEJO INTEGRADO DA BUVA (*Conyza spp.*) EM LAVOURAS DE SOJA.

Luís Henrique Fróes Michelin - luishenrique.michelin@itpacporto.edu.br¹

Evandro Reina - evandro.reina@itpacporto.edu.br¹

Cid Tacaoca Muraishi - cid.muraishi@itpacporto.edu.br¹

César Augusto Costa Nascimento - cesar.nascimento@itpacporto.edu.br¹

1 – Professor do curso de Agronomia e Agronegócio

Área: Ciências Agrárias

Linha de Submissão: A

Introdução/Justificativa: A Buva (*Conyza spp.*) é uma planta daninha altamente competitiva e resistente a diversos herbicidas, especialmente nas lavouras de soja, milho e outras culturas agrícolas. Sua resistência crescente e seu rápido potencial de dispersão de sementes são fatores críticos que desafiam a eficácia das abordagens convencionais de controle. O manejo eficaz dessa planta daninha exige uma abordagem integrada que combine técnicas culturais, químicas e biológicas, buscando soluções sustentáveis e de longo prazo. **Objetivo(s):** O objetivo desta metodologia é proporcionar uma experiência de aprendizado prática e interativa, permitindo que os alunos discutam e apresentem soluções para o manejo da Buva em lavouras de soja, aplicando o conceito de manejo integrado de plantas daninhas (MIP). **Método/Relato da Experiência:** Para o uso da ABP, os alunos foram divididos em cinco equipes, cada uma representando um papel específico dentro do contexto agrícola: o Agricultor, o Especialista em Biotecnologia, o Extensionista Agrícola, o Representante de Empresa de Herbicidas, e o Representante de Empresa de Biopesticidas. Cada equipe teve a missão de discutir e elaborar soluções para o controle, levando em consideração as vantagens e limitações de cada abordagem. Durante a experiência, as equipes foram desafiadas a: Diagnosticar o problema: Identificar os fatores que contribuem para a resistência da Buva e os desafios do controle na lavoura. Propor soluções sustentáveis e integradas: Discutir práticas culturais, como a rotação de culturas e o uso de herbicidas pré-emergentes, além de explorar alternativas biológicas como o uso de bioherbicidas e controle biológico. Desenvolver um plano de manejo integrado que envolvesse o uso combinado de herbicidas, biotecnologia e práticas culturais, levando em consideração o impacto ambiental, a sustentabilidade a longo prazo e a viabilidade econômica. As apresentações finais de cada equipe foram seguidas por um debate sobre os diferentes métodos, permitindo que os alunos refletissem sobre as vantagens e desvantagens de cada estratégia de controle. **Resultados:** A aplicação desta metodologia resultou em um aumento significativo na compreensão dos alunos sobre as complexidades do manejo integrado de plantas daninhas, especialmente no que diz respeito à resistência da Buva aos herbicidas. Além disso, demonstraram maior capacidade de integrar as soluções propostas em um plano de manejo coeso, refletindo sobre a importância da adaptação contínua às mudanças nas populações de plantas daninhas e no ambiente agrícola. **Considerações Finais:** A aplicação da metodologia ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas), demonstrou ser uma abordagem eficaz para o ensino do manejo de plantas daninhas, pois envolveu os alunos ativamente na resolução de um problema real, estimulando a colaboração, o pensamento crítico e a aplicação prática de conceitos teóricos. O método permitiu que os alunos compreendessem melhor a complexidade do manejo da Buva e as implicações de diferentes práticas de controle, especialmente em relação à resistência a herbicidas e aos impactos ambientais. Essa metodologia pode ser aplicada em outros contextos agrícolas, sendo uma ferramenta valiosa para formar

profissionais preparados para enfrentar os desafios do manejo de plantas daninhas de forma integrada e sustentável.

Palavras-chave: Ensino. Manejo de Plantas Daninhas, Agronomia.